

Notas de Livros

HOBSON, Anthony. *Great Libraries*. London, Weidenfeld & Nicolson, 1970. 370 p. il.

Esta resenha de livros costuma assinalar apenas as obras mais recentes, mas inclui desta vez um livro publicado há 3 anos. Deve-se isso ao fato de o número de publicações sobre história das bibliotecas ser muito reduzido e de se tratar de obra excelente.

O autor, Anthony Hobson, realizou demoradas pesquisas nas principais bibliotecas, para encontrar documentos antigos, cartas inéditas, material ilustrativo original.

O resultado dessas pesquisas e do apurado e refinado gosto de seu Autor, é uma obra que, nas suas 320 páginas, descreve 28 bibliotecas do Velho Continente e 4 do Novo Mundo, entre elas: a Biblioteca Capitular de Verona, a Biblioteca Capitular de Durham, a Malatestiana de Cesena, A Mediceo-Laurençiana de Florença, a Colombina de Sevilha, a Nacional de Paris, a Ambrosiana de Milão, a Estadual de Austin (Texas), a Pierpont Morgan de N. York, etc.

Cada biblioteca é estudada conforme o seguinte plano: a sua fundação baseada em documentos originais, suas características iniciais e seu desenvolvimento no tempo, relatando fatos inéditos e curiosos, a atividade do *scriptorium*, os principais MSS. e incunábulo que possui, a situação atual.

Numerosíssimas ilustrações em branco e preto e a cores (às vezes em plena página e até em página dupla) completam o texto. O Autor escolheu sempre ilustrações originais, mesmo em se tratando de bibliotecas tão conhecidas e bem documentadas como, a Vaticana; assim a publicação serve também ao professor da disciplina como excelente auxiliar para ilustrar suas

aulas não somente sobre as bibliotecas, mas, também sobre os livros antigos, medievais e renascentistas.

A beleza das reproduções, a riqueza e o número das lâminas em cores, os tipos elegantes e claros fazem — enfim — dessa obra, um atrativo para os olhos e uma delícia para aqueles que, além de um texto bem documentado, gostam de um belo livro.

Prof^a Maria Romano Schreiber, Escola de Biblioteconomia da UFMG.

VERVLIET, H.D.L. ed. *Liber librorum*; 5000 ans d'art du livre. Bruxelles, Arcade, 1973. 511 p. il.

Quase 600 páginas de texto sobre a história do livro ilustrado, através dos séculos. Vervliet, ex-conservador do Museu tipográfico Plantin-Moretus de Antuérpia, apresenta os artigos de 25 especialistas de renome internacional, que foram incumbidos de traçar o panorama dessa singular obra.

A publicação se abre com um capítulo sobre a pré-história da escrita e do livro, e continua com os seguintes capítulos: 1) o livro no oriente; 2) o manuscrito no ocidente; 3) o livro impresso no ocidente; e termina com um capítulo (*postface*) intitulado: "Le livre en tant qu'object" de Ruari McLean.

Mas essa sintética listagem não daria uma idéia da complexidade e da beleza desta publicação que pode rivalizar com os melhores trabalhos no gênero (Diringer, Bland), e que os supera pela beleza tipográfica e a reprodução das 164 ilustrações que enfeitam o livro, e que são arroladas na "liste des illustrations" á pag. 505.

Alguns dados técnicos: o papel usado na impressão é fosco da melhor qualidade, os tipos são claros e elegantes, as gravuras foram reproduzidas por meio de clichês offset-litográficos, obtidos fotograficamente e foram impressas sobre o papel junto com o texto, incorporando-se nele, conforme requer a técnica moderna. Elas constituem um perfeito modelo de clichês monocromos e em cores, o melhor que se pode conseguir hoje na Europa.

Prof^a Maria Romano Schreiber, Escola de Biblioteconomia da UFMG.